



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ministério da Justiça doa viaturas e equipamentos para a segurança do DF

Quase um ano depois do início da intervenção na segurança pública do DF, o ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Ricardo Cappelli, e a governadora em exercício do DF, Celina Leão, voltam a se encontrar nesta quinta-feira, em clima de festa. Governos federal e do DF assinam hoje, em cerimônia no Palácio do Buriti, o protocolo de segurança para 8 de janeiro, que marca o primeiro ano dos atos antidemocráticos e ataques às sedes dos Três Poderes. São as definições claras do planejamento e das prioridades de atuação de cada órgão na data. O secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, e o secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, participarão da solenidade. Na cerimônia, também serão entregues 20 viaturas, armamentos, drones, cartuchos e demais equipamentos para uso na segurança pública no Distrito Federal, no âmbito do Plano de Ação na Segurança (PAS) e do Pronasci, totalizando R\$ 3,6 milhões em investimentos.

Instagram/Reprodução



Doações

Entre os itens doados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública ao Governo do Distrito Federal estão, além de 20 viaturas e nove drones, 54 pistolas Beretta 9 mm, 20 pistolas Taurus.40, quatro mil cartuchos, 145 fardas, 150 chapéus de selva, entre outros. As viaturas são sete Toyota Yaris, um Sandero, sete Cruzes e cinco S-10, que valem, no total, R\$ 2,8 milhões.

Afinados

O conselheiro do Tribunal de Contas do DF Paulo Tadeu saiu do PT para se dedicar à vida de magistrado, mas não perdeu os muitos amigos petistas. Paulo Tadeu passou o réveillon na casa do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação do governo Lula, Paulo Pimenta.

Instagram/Reprodução



Instagram/Reprodução



Reunião de secretários

Depois de um ano de muito trabalho, o casal Marcela Passamani e Gustavo Rocha, secretária de Justiça e Cidadania e chefe da Casa Civil do DF, respectivamente, tirou uns dias de férias na praia de Ubu, no Espírito Santo. Recarregando as baterias para o retorno à gestão de duas pastas importantes do governo Ibaneis.

Crimes em alta, recursos em queda

Apesar do número crescente de casos de feminicídio no DF, o orçamento para a Secretaria da Mulher caiu em 2024 em relação ao ano passado. Em 2023, a Câmara Legislativa aprovou a destinação de R\$ 63,9 milhões. Neste ano, a previsão é de R\$ 50,9 milhões. Uma queda de 20%.



À QUEIMA-ROUPA

ROBERVAL BELINATI,
PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL (TRE-DF)

“Poderíamos até pensar em obrigatoriedade de cotas para jovens nos partidos políticos, seguindo os mesmos parâmetros das cotas das mulheres nas eleições proporcionais”

O TRE-DF vai participar, ao lado de secretarias do governo, de uma grande campanha para filiação eleitoral de jovens. Qual é o objetivo?

O objetivo da campanha é fazer o jovem viver como cidadão, não mais como aquele que representa apenas o futuro, mas como pessoa que participa da sociedade, que escolhe os seus governantes e que também tem responsabilidade pela construção deste país.

Como vai ser esse trabalho?

Cartórios eleitorais serão instalados em carretas do GDF nas proximidades dos principais colégios. Os alunos que tiverem completado 15 anos de idade serão convidados a fazer o título de eleitor. Deverão apresentar RG e comprovante de residência. O alistamento eleitoral pode ser feito a partir dos 15 anos, mas o direito ao voto só poderá ser exercido a partir dos 16 anos. A campanha será iniciada em março, podendo se estender até oito de maio, data em que ocorrerá o fechamento do cadastro eleitoral devido às eleições municipais. Não teremos eleições municipais no DF em 2024, porque não temos prefeitos nem vereadores, mas isso não impedirá a realização da campanha, que contará com a participação da secretária Marcela Passamani, da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF, do secretário Rodrigo Delmasso, da Secretaria de Família e Juventude, e da secretária Hêlvia Paranguá, da Secretaria de Educação.

Os jovens estão desinteressados da política?

É visível na sociedade que muitos jovens não estão empolgados com a política, a começar pelo desinteresse pelo alistamento eleitoral. Segundo dados do TSE e do IBGE, temos hoje no DF 437 mil jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, mas somente 267 mil tiraram o título de eleitor, ou seja, cerca de 40% dos jovens nessa faixa etária ainda não se alistaram. Daí a necessidade dessa campanha. Outro fato que mostra a desilusão com a política tem sido a pequena participação de jovens como candidatos e, por consequência, o pequeno número de jovens eleitos para deputado federal, deputado estadual ou distrital, para as prefeituras e governos estaduais. A legislação vigente não pode ser responsabilizada, porque autoriza a candidatura de jovens nas eleições. Exige idade mínima

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



de 35 anos para concorrer para presidente da República, vice-presidente e senador; 30 anos para governador e vice-governador; 21 anos para deputado federal, estadual ou distrital, prefeito ou vice-prefeito; e 18 anos para vereador. Segundo a jurisprudência do TSE, essa idade mínima poderá ser comprovada até a data da posse.

Qual vai ser o argumento principal para tentar mobilizar os jovens?

Precisamos conscientizar os jovens de que eles fazem parte da nação, de que também são responsáveis pela construção do país, de que precisam participar da vida política não apenas com o voto, mas como representantes da população. Essa conscientização tem que começar nas escolas e tem que fazer parte do discurso político. Poderíamos até pensar em obrigatoriedade de cotas para jovens nos partidos políticos, seguindo os mesmos parâmetros das cotas para as mulheres nas eleições proporcionais.

Acredita que haja necessidade de renovação na política?

A renovação faz parte da vida. Há tempo para nascer, viver, trabalhar e morrer. Ninguém viverá eternamente na terra. No serviço público, a compulsória aos 75 anos de idade veio para oxigenar a administração. Na política, a renovação, para muitos, acaba acontecendo pelo voto, quando não conseguem a reeleição. O fim da reeleição está sendo discutido no Congresso Nacional, mas apenas para cargos do Executivo, o que não resolveria as desigualdades e as deficiências do sistema. Não se pode desprezar a experiência dos mais velhos, mas é sempre bom lembrar que a renovação é necessária para a evolução e para a promoção de reformas, com novas ideias.

Que valores precisam ser observados para a formação dos futuros políticos?

O jovem precisa saber que todos nós somos a nação. Esse país não pertence a A ou B, mas a todos. Cada um tem uma tarefa, uma missão, uma responsabilidade. O primeiro requisito para a política é a vocação, o sentimento de colocar-se a serviço de todos, de construir um Brasil com pluralidade, igualdade e sem qualquer discriminação, um país que respeita Deus, as leis, a vida, os direitos humanos e a democracia.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

REGULARIZAÇÃO / Especialista alerta que microempreendedores individuais devem ficar atentos mesmo após o fechamento da empresa, explica os riscos de ficar negativado e como proceder para quitar os débitos com a Receita Federal

Saiba como sair da dívida ativa

» NAUM GILÓ

O cadastro de Microempreendedor Individual (MEI) é uma forma de trabalhadores informais entrarem na formalidade, tendo a possibilidade, inclusive, de contribuir para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No entanto, ao tornar-se MEI, o empresário precisa ficar atento a algumas obrigações para não cair na dívida ativa, ou seja, em débito com a Receita Federal.

O contador Alexandre Siqueira conta que tem sido frequentemente procurado por MEIs para regularizar a situação frente ao governo, principalmente após encerrar o negócio. “Na pandemia, muitos recorreram ao cadastro a fim de conseguir alguma renda no período das restrições. Com a volta das atividades econômicas, muita gente conseguiu emprego e não deu baixa no cadastro”, relata.

Em 2022, Roger Batista, 44 anos, foi chamado para assumir um cargo administrativo da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Antes, ele tocava um negócio de venda de açaí na QNL 9, em Taguatinga Norte. Ao saber que foi chamado para assumir o cargo público, descobriu que estava na dívida ativa. “No



momento de assumir me falaram que eu era empresário. Não tinha conhecimento sobre a legislação e descobri que tinha uma dívida de quase R\$ 5 mil com a Receita Federal”, lembra o servidor.

Enquanto o empreendedor tiver o cadastro de MEI ativo, é cobrada uma taxa mensal de R\$ 65. “É possível dar baixa no cadastro sem pagar a dívida, mas a pessoa

continua negativada, porque o débito passa do CNPJ para o CPF do titular, que terá que quitá-lo de qualquer forma”, alerta Alexandre Siqueira.

Por não ter pagado algumas das taxas, Roger levou multa e os juros aumentaram ainda mais a dívida com a Receita. Ele procurou um contador que o ajudou a dar baixa no cadastro e

Passo a passo da baixa

Etapa 1:

- Acessar o Portal do Empreendedor
- a)** Selecione o tema “Já Sou”;
 - b)** Acesse o card “Baixa de MEI”;
 - c)** Acesse o card “Solicitar baixa”;
 - d)** Informe a Conta de acesso ao gov.br;
 - e)** Informe os dados solicitados;
 - f)** Revise o formulário;
 - h)** Assinale a declaração de baixa;
 - i)** Finalize.

Etapa 2

Quitar débitos – Documento

de Arrecadação Simplificado (DAS-MEI)

- a)** Acesse o Portal do Simples Nacional;
- b)** Informe o número completo do CNPJ;
- c)** Gere o boleto para eventuais débitos em aberto;
- d)** Realize o pagamento.

Etapa 3

Fazer a Declaração Anual do Simples Nacional Situação especial

- a)** Acesse o Portal do Simples Nacional;
- b)** Informe o número completo do CNPJ;
- c)** Revise o formulário;
- d)** Finalize.

conseguiu assumir o cargo que hoje ocupa na Secretaria de Saúde. Para o pagamento da dívida, Roger conseguiu negociar em 12 parcelas com o governo.

Paulo Roberto foi um dos que recorreram ao empreendedorismo individual para conseguir renda durante o período de restrições da pandemia, prestando serviços de manutenção de

computadores. A empresa na qual trabalhava havia fechado as portas por conta da crise sanitária. No entanto, ele logo conseguiu um emprego com carteira assinada, ainda em 2020. Paulo diz que não chegou a completar um mês com o cadastro ativo.

Algumas semanas depois, uma carta da Receita Federal chegou à sua residência, em

Taguatinga. “Informava que eu tinha que entrar em contato com a Receita no prazo de 15 dias, com risco de entrar na dívida ativa”, recorda o técnico em TI, que conseguiu regularizar a situação com o fisco com a ajuda de um contador.

MEI

De acordo com o governo federal, a formalização do empreendedor individual deve cumprir algumas exigências, entre elas, a de que o faturamento não ultrapasse R\$ 81 mil ao ano, R\$ 6.750 mensais. Outras exigências são que o empresário não seja servidor público federal, titular ou sócio de outra empresa, não possua sócios, filia e conte com, no máximo, um empregado.

Para dar baixa no MEI, o empresário precisa primeiro entrar no portal do empreendedor do governo federal, solicitar a baixa da MEI. Depois, ele precisa ir ao Portal do Simples Nacional, para gerar o boleto dos débitos pendentes e fazer o pagamento. A terceira etapa é fazer a Declaração Anual do Simples Nacional no mesmo portal. Alexandre Siqueira recomenda que o empresário guarde todos os documentos e comprovantes para eventuais cobranças indevidas.